

UME 28 de Fevereiro

Nome _____ 8° _____

História: Prof. Márcia Leal - Período: 09/10 a 22/10.

Leia os textos abaixo. Copie as questões e responda em folha separada com nome e turma para entregar na escola

Constituição

Os vários momentos históricos e políticos pelos quais, o país passou desde a independência até os dias de hoje, refletem-se em suas leis. Entre 1824 e 1988, o país viveu sob sete Constituições, que sintetizaram de maneiras diferentes a noção de cidadania.

A primeira Constituição brasileira, outorgada em 1824 por D. Pedro I, dividia os cidadãos (brasileiros) entre ativos e passivos. Isto quer dizer que não reconhecia a igualdade de direitos e deveres para todos os brasileiros. Os homens livres, maiores de 25 anos e com renda anual líquida de, no mínimo, 100 mil réis eram considerados os cidadãos brasileiros ativos, os únicos com poder de voto e, portanto, responsáveis pela condução política do país. Os estrangeiros que moravam no Brasil também não tinham direitos de cidadão, a menos que se naturalizassem (e que cumprissem os requisitos da idade e da renda). Se o brasileiro adquirisse outra nacionalidade, era considerado estrangeiro e, portanto, perdia seus direitos. Sobretudo, a Constituição de 1824 mantinha a escravidão, o que ia diretamente contra os princípios de respeito da dignidade humana. Por aqui, os escravos não eram cidadãos e, portanto, não tinham direito algum.

A Constituição de 1988 colocou o indivíduo como o primeiro dos valores, o cidadão acima do Estado. Por isso, e pela sua expressiva participação popular no momento em que era feita, é que a Constituição de 1988 foi batizada de Carta Cidadã. É

fácil perceber isso quando se analisa a própria estrutura da Constituição.

Ao contrário das anteriores, a Cidadã menciona os direitos e garantias fundamentais do homem logo no início do texto. Além disso, também anuncia de forma clara, no artigo 3º os seguintes objetivos para o país: construir uma sociedade livre, justa e solidária; garantir o desenvolvimento nacional; erradicar a pobreza e a marginalização, e reduzir as desigualdades sociais e regionais; promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

Pessini, Ana Cristina. Como exercer sua cidadania. São Paulo: Bei Comunicação, 2003. P.31-32; 215.

- 1-De acordo com a Constituição de 1824, quem eram os cidadãos brasileiros?
- 2-Quais eram os setores da população brasileira que, em 1824, não podiam participar ativamente da política do país?
- 3-Por que a Constituição de 1988 é chamada de Carta Cidadã?
- 4-Quais os objetivos para o país propostos pela Constituição de 1988?
- 5-Em sua opinião, os objetivos para o país estabelecidos pela Constituição de 1988 estão sendo cumpridos? Por quê?